

# Acompanhamento da Execução Orçamentária

5º BIMESTRE 2020

**TCMIRJ**

**TRIBUNAL DE CONTAS  
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

# Sumário

1. Resultado Orçamentário .....	4
2. Receita Orçamentária .....	5
3. Despesa Orçamentária .....	11
3.1. Despesas por Funções de Governo .....	15

O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 5º bimestre de 2020, bem como sua evolução no período de 2016 a 2020. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON<sup>1</sup>, conforme Resolução CGM nº 1.690 de 27/11/2020, publicada no D.O.M em 30/11/2020, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

---

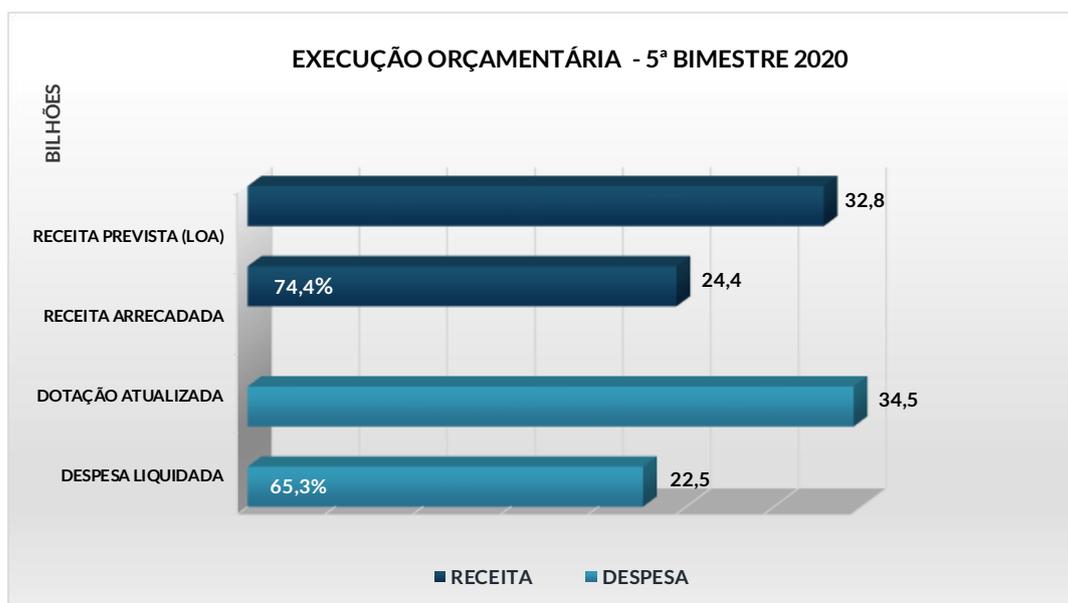
<sup>1</sup> Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

# 1. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 5º bimestre de 2020, um superavit orçamentário de R\$ 1,90 bilhão. As receitas arrecadadas representaram 74,4% do montante previsto na Lei Orçamentária<sup>2</sup>, enquanto as despesas liquidadas atingiram 65,3% da dotação atualizada<sup>3</sup>.

5º BIMESTRE 2020				Em R\$	
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	32.055.909.917	24.247.436.614	75,6%	99,2%	
Capital	764.638.267	184.599.932	24,1%	0,8%	
<b>Receita Total</b>	<b>32.820.548.184</b>	<b>24.432.036.546</b>	<b>74,4%</b>	<b>100,0%</b>	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	31.815.115.672	21.491.863.508	67,6%	95,4%	
Capital	2.686.401.490	1.036.623.903	38,6%	4,6%	
Res. Contingência	18.731.002	-	-	0,0%	
<b>Despesa Total</b>	<b>34.520.248.163</b>	<b>22.528.487.411</b>	<b>65,3%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Superavit Orç. [B-D]</b>		<b>1.903.549.135</b>			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



<sup>2</sup> Lei nº 6.707 de 15 de janeiro de 2020 (LOA 2020)

<sup>3</sup> Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

Cabe ressaltar que, face à insuficiência financeira apresentada pelo Poder Executivo ao final do exercício de 2019, no montante de R\$ 4,24 bilhões, o superávit orçamentário apurado até o 5º bimestre do presente exercício não resulta em acúmulo de disponibilidades financeiras. Isso porque, no mesmo período, o Poder Executivo pagou R\$ 3,01 bilhões de restos a pagar, ou seja, despesas originadas orçamentariamente em exercícios anteriores, que, por conta da insuficiência financeira constatada ao final do exercício, tiveram que ser satisfeitas em grande parte com recursos arrecadados em 2020.

## 2. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 estimou em R\$ 32,06 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 764,6 milhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 32,82 bilhões de previsão orçamentária.

Abaixo é apresentada a arrecadação até o 5º bimestre de 2020, por categoria econômica e origem:

5º BIMESTRE 2020		Em R\$		
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>32.055.909.917</b>	<b>24.247.436.614</b>	<b>75,6%</b>	<b>99,2%</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>14.810.692.164</b>	<b>10.473.387.222</b>	<b>70,7%</b>	<b>42,9%</b>
ISS	6.999.026.624	4.814.943.571	68,8%	19,7%
IPTU	4.901.688.404	3.360.276.818	68,6%	13,8%
Demais Tributos	2.909.977.136	2.298.166.834	79,0%	9,4%
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>5.109.061.011</b>	<b>3.669.642.120</b>	<b>71,8%</b>	<b>15,0%</b>
Receita Patrimonial	389.340.516	247.710.696	63,6%	1,0%
Receita Industrial	7.977.744	3.354.338	42,0%	0,0%
Receita de Serviços	393.026.775	239.130.166	60,8%	1,0%
<b>Transferências Correntes</b>	<b>9.469.990.378</b>	<b>8.692.948.354</b>	<b>91,8%</b>	<b>35,6%</b>
FUNDEB	2.751.635.515	2.096.087.621	76,2%	8,6%
ICMS líquido FUNDEB	2.292.487.507	1.522.909.921	66,4%	6,2%
SUS	1.641.401.127	1.884.646.720	114,8%	7,7%
IPVA líquido FUNDEB	701.671.767	560.643.002	79,9%	2,3%
Outras Transf. Correntes	2.082.794.462	2.628.661.090	126,2%	10,8%
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>1.875.821.329</b>	<b>921.263.717</b>	<b>49,1%</b>	<b>3,8%</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>764.638.267</b>	<b>184.599.932</b>	<b>24,1%</b>	<b>0,8%</b>
Operações de Crédito	341.755.752	48.970.680	14,3%	0,2%
Alienação de Bens	196.728.156	116.753.513	59,3%	0,5%
Amortização de Empréstimos	5.882.254	207.163	3,5%	0,0%
Transferências de Capital	220.272.105	18.668.343	8,5%	0,1%
Outras Receitas de Capital	-	233	-	0,0%
<b>Receita Total</b>	<b>32.820.548.184</b>	<b>24.432.036.546</b>	<b>74,4%</b>	<b>100,0%</b>

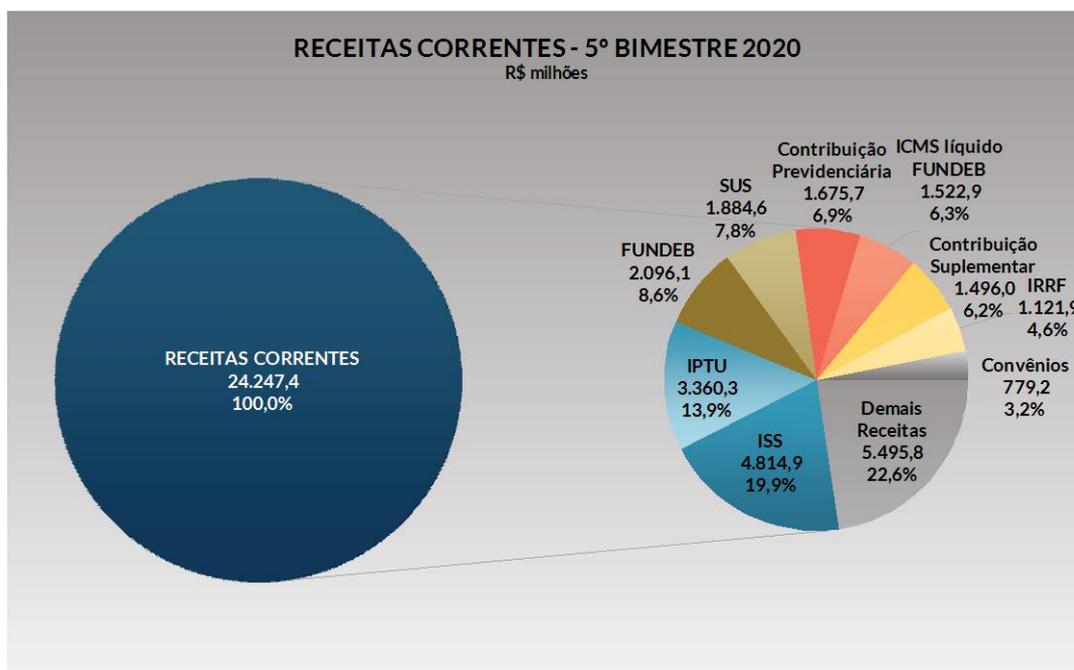
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 24,43 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 24,25 bilhões) atingiu um desempenho de 75,6% do previsto para todo o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 184,6 milhões) foi de 24,1% do valor estimado na LOA.

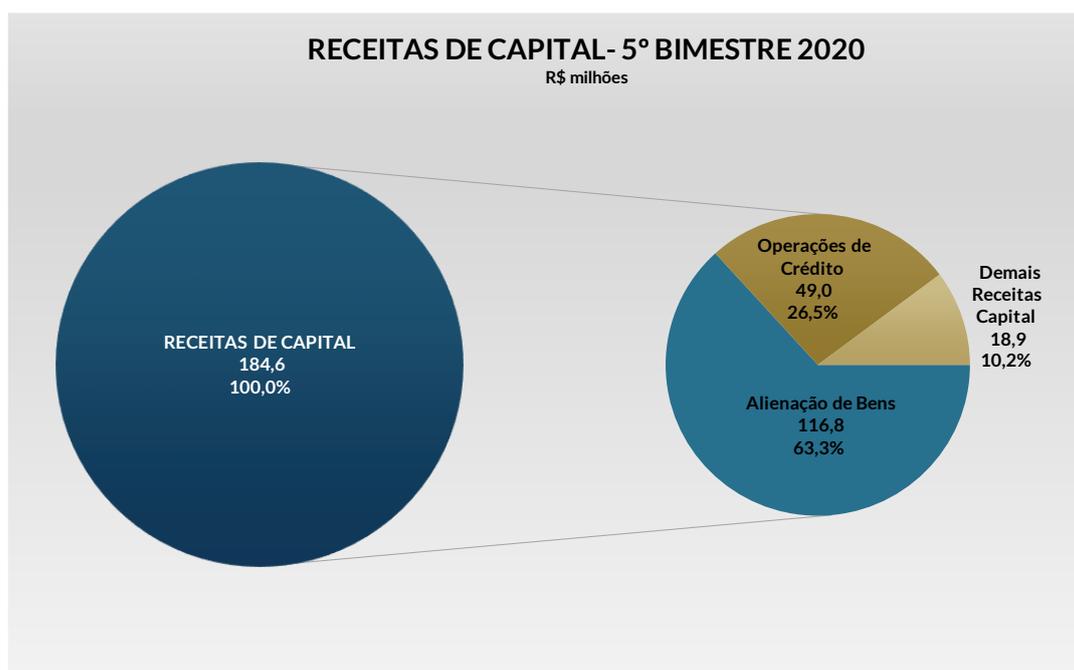
Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do 5º bimestre de 2020.

5º BIMESTRE 2020		Em R\$
Maiores Arrecadações	2020 [A]	Composição [A/Atot]%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>24.247.436.614</b>	<b>99,2%</b>
ISS	4.814.943.571	19,7%
IPTU	3.360.276.818	13,8%
FUNDEB	2.096.087.621	8,6%
SUS	1.884.646.720	7,7%
Contribuição Previdenciária	1.675.736.004	6,9%
ICMS Líquido FUNDEB	1.522.909.921	6,2%
Contribuição Suplementar	1.495.952.758	6,1%
IRRF	1.121.932.107	4,6%
Convênios	779.155.607	3,2%
Demais Receitas Correntes	5.495.795.487	22,5%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>184.599.932</b>	<b>0,8%</b>
Alienação de Bens	116.753.513	0,5%
Operações de Crédito	48.970.680	0,2%
Transferências de Capital	18.668.343	0,1%
Amortização de Empréstimos	207.163	0,0%
Outras Receitas de Capital	233	0,0%
<b>Receita Total</b>	<b>24.432.036.546</b>	<b>100,0%</b>

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (99,2%) até o 5º bimestre de 2020, destacando-se arrecadações oriundas das Receitas Tributárias do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 8,18 bilhões, respondendo por 33,5% do total realizado pelo Município no período.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 0,8% do total arrecadado nesse período, com destaque para as receitas provenientes de “Alienação de Bens”, que atingiram R\$ 116,8 milhões, ou seja, 63,3% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada até o 5º bimestre dos exercícios de 2016 a 2020, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Cabe mencionar que em 2018 foi instituída a nova estrutura de classificação da receita orçamentária, conforme disposto na Portaria Interministerial STN/SOF nº 5 de 27/08/2015. Portanto, para fins de comparação das séries históricas de arrecadação, foi realizada a convergência dos códigos de receitas dos exercícios de 2016 e 2017 (classificação anterior) para a nova classificação em vigor<sup>4</sup>.

5º BIMESTRE 2020 Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Receitas Correntes</b>	<b>23.398.611.737</b>	<b>21.699.905.830</b>	<b>23.077.792.101</b>	<b>23.847.334.222</b>	<b>24.247.436.614</b>
Receita Tributária	10.058.582.033	9.817.583.184	10.426.268.713	10.979.582.599	10.473.387.222
ISS	5.426.667.213	4.863.403.751	5.101.535.439	5.166.517.536	4.814.943.571
IPTU	2.764.262.838	2.936.039.356	3.165.932.361	3.495.579.604	3.360.276.818
Demais Tributos	1.867.651.982	2.018.140.077	2.158.800.913	2.317.485.459	2.298.166.834
Receita de Contribuições	3.161.448.988	3.286.482.788	3.358.036.420	3.769.732.802	3.669.642.120
Receita Patrimonial	996.051.384	731.209.455	363.622.778	360.750.595	247.710.696
Receita Industrial	7.338.547	4.891.095	5.556.548	4.910.041	3.354.338
Receita de Serviços	286.770.790	229.109.572	278.958.796	303.404.064	239.130.166
Transferências Correntes	6.857.312.419	6.684.253.652	7.263.265.197	7.053.332.714	8.692.948.354
FUNDEB	2.059.337.158	2.083.781.411	2.289.753.472	2.210.982.160	2.096.087.621
ICMS líquido FUNDEB	1.709.462.765	1.645.495.823	1.757.245.685	1.598.772.598	1.522.909.921
SUS	1.346.189.524	1.226.128.080	1.280.396.136	1.230.089.422	1.884.646.720
IPVA líquido FUNDEB	704.724.142	696.106.542	642.374.188	620.494.830	560.643.002
Outras Transf. Correntes	1.037.598.830	1.032.741.797	1.293.495.716	1.392.993.705	2.628.661.090
Outras Receitas Correntes	2.031.107.576	946.376.083	1.382.083.649	1.375.621.405	921.263.717
<b>Receitas de Capital</b>	<b>2.545.206.021</b>	<b>1.304.517.185</b>	<b>626.083.299</b>	<b>205.482.577</b>	<b>184.599.932</b>
Operações de Crédito	1.707.222.878	924.682.110	454.603.095	160.459.059	48.970.680
Alienação de Bens	11.180.134	246.230.928	15.443.197	28.957.573	116.753.513
Amortização de Empréstimos	78.305.024	59.685.743	59.935.073	561.917	207.163
Transferências de Capital	748.497.985	73.914.559	96.099.249	15.504.028	18.668.343
Outras Receitas de Capital	-	3.844	2.684	-	233
<b>Receita Total</b>	<b>25.943.817.758</b>	<b>23.004.423.015</b>	<b>23.703.875.400</b>	<b>24.052.816.799</b>	<b>24.432.036.546</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2020.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.

<sup>4</sup> No âmbito do Município do RJ, a CGM editou a Resolução Conjunta CGM/SMF n.º 92 de 23/02/18 que aprovou o novo classificador da receita e da despesa, bem como divulgou a Tabela de Convergência DE-PARA dos códigos de receitas existentes em 2017 e o novo código em 2018.



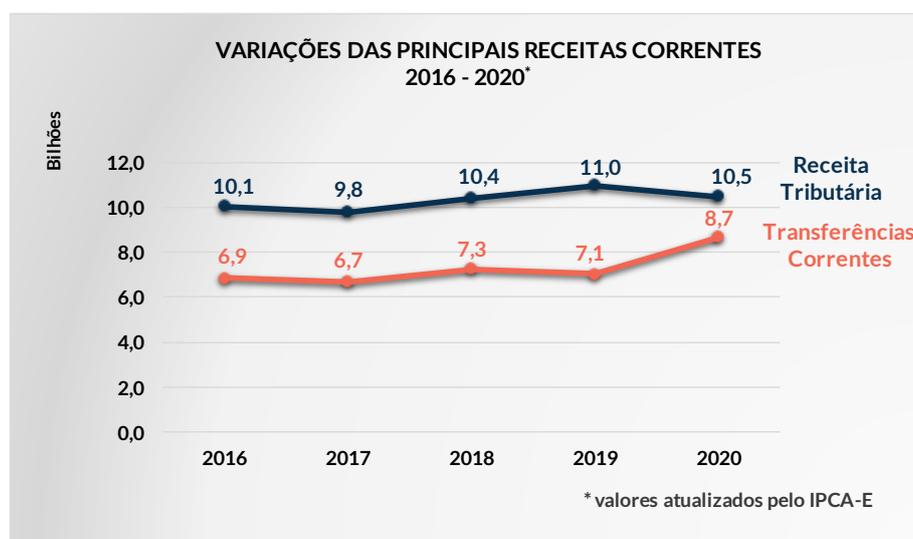
As receitas totais arrecadadas de janeiro a outubro de 2020 alcançaram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA - E) de 1,6% em relação ao mesmo período do exercício de 2019.

Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou acréscimo de 1,7% em termos reais, o equivalente a R\$ 400,1 milhões em valores absolutos. Destaca-se o incremento de 53,2% das transferências de recursos do SUS, o equivalente a R\$ 654,6 milhões, resultado, precipuamente, dos repasses federais para enfrentamento da Covid-19, no valor de R\$353,2 milhões, e da transferência de recursos do “Fundo Estadual de Saúde”, no montante de R\$ 270,9 milhões, para cofinanciamento, dentre outros, do Hospital Rocha Faria, municipalizado em 2016. Também contribuíram positivamente, as transferências da União no âmbito do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela Lei Complementar n.º 173/2020, no montante de R\$ 626,3 milhões, e as receitas intra-orçamentárias da Riosaudef relativas a novos convênios de gestão de unidades de saúde. Por outro lado, verifica-se queda na arrecadação de diversas rubricas, tais como a receita de ISS, 6,8% (R\$ 351,6 milhões), a receita de IPTU, 3,9% (R\$ 135,3 milhões), as transferências de recursos do FUNDEB, 5,2% (R\$ 114,9 milhões), a cota-parte do ICMS, 4,7% (R\$ 75,9 milhões) e a cota-parte do IPVA, 9,6% (R\$ 59,9 milhões) menor que o mesmo período do ano anterior, reflexo da desaceleração da economia, em função das medidas de isolamento adotadas para combate à Covid-19, e da redução da renda das famílias. Também apresentaram queda na

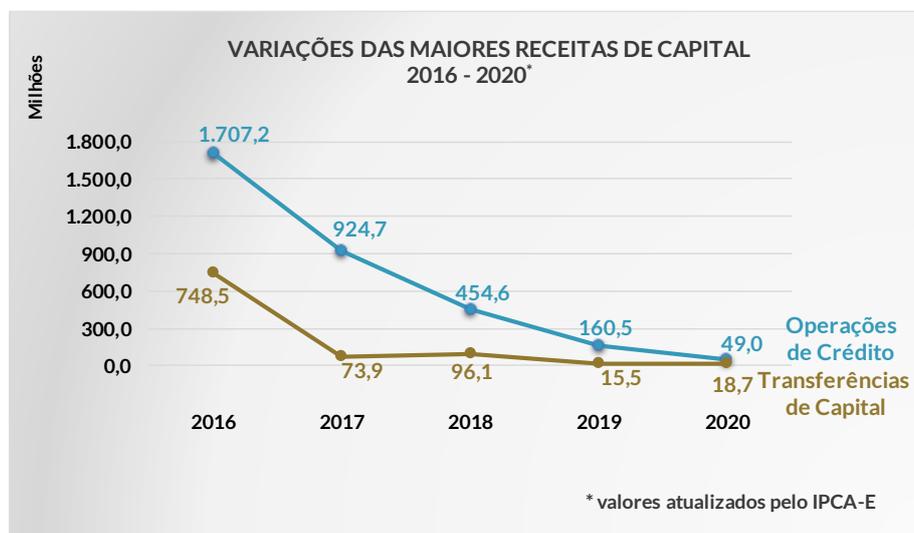
arrecadação a “Receita de Contribuições”, 2,7% (R\$ 100,1 milhões), a “Receita Patrimonial”, 31,3% (R\$ 113,0 milhões) e as “Outras Receitas Correntes”, 33,0% (R\$ 454,4 milhões).

Em relação às Receitas de Capital, constata-se um decréscimo da arrecadação na ordem de 10,2% (R\$ 20,9 milhões), reflexo da queda nas liberações de operações de crédito na ordem de 69,5% (R\$ 111,5 milhões). Em sentido oposto, destaca-se o acréscimo de 303,2% (R\$ 87,8 milhões) em “Alienação de Bens”, oriundo da venda de imóveis do FUNPREVI.

Do quadro com a série histórica da arrecadação 2016-2020, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (Receita Tributária e Transferências Correntes), a primeira apresentou retração de 4,6% no acumulado do 5º bimestre de 2020, interrompendo a tendência de crescimento observada nos dois exercícios anteriores, reflexo das medidas de isolamento adotadas para combate à pandemia; já a segunda, após a queda de 2017, manteve-se estável nos exercícios subsequentes e subiu fortemente em 2020 em função, dentre outras, do incremento das transferências de recursos do SUS já mencionadas anteriormente.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se uma maior arrecadação das receitas com “Operações de Crédito” e “Transferência de Capital” no exercício 2016, resultado das liberações de financiamentos destinados à melhoria de infraestrutura de mobilidade urbana da cidade visando a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, a qual sofreu queda significativa a partir de 2017, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

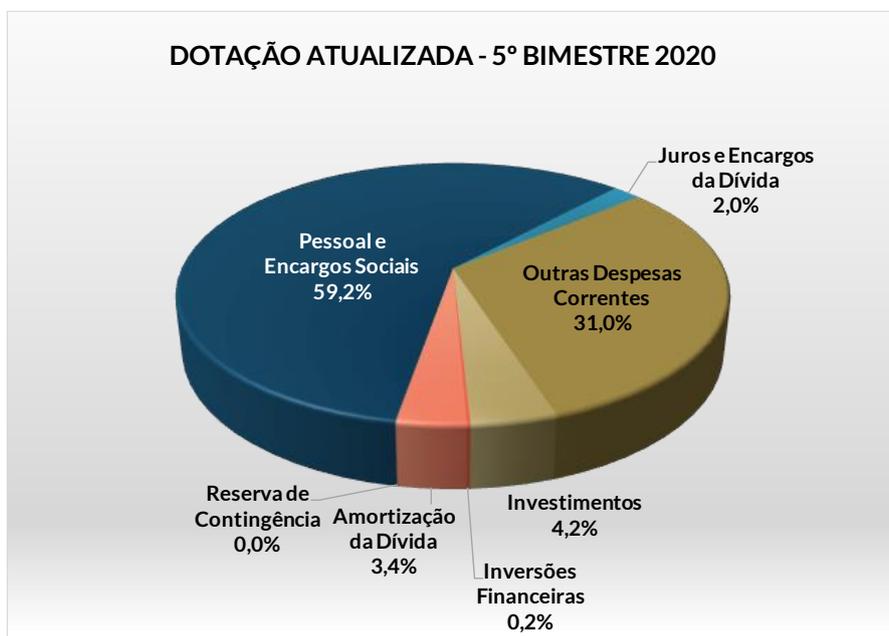


### 3. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 fixou, inicialmente, em R\$ 32,82 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 30,42 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 2,35 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 51,0 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante os meses de janeiro a outubro de 2020, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 34,52 bilhões, sendo R\$ 18,7 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 92,2% da dotação atualizada para 2020, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 90,2% do orçamento total do Município. Já as Despesas de Capital compõem 7,8% do orçamento.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e natureza.

5º BIMESTRE 2020					Em R\$	
Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>30.416.802.313</b>	<b>31.815.115.672</b>	<b>21.491.863.508</b>	<b>67,6%</b>	<b>95,4%</b>	
Pessoal e Encargos Sociais	19.346.521.616	20.435.045.328	14.335.184.593	70,2%	63,6%	
Juros e Encargos da Dívida	797.297.727	676.479.692	305.716.954	45,2%	1,4%	
Outras Despesas Correntes	10.272.982.970	10.703.590.652	6.850.961.962	64,0%	30,4%	
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.352.745.871</b>	<b>2.686.401.490</b>	<b>1.036.623.903</b>	<b>38,6%</b>	<b>4,6%</b>	
Investimentos	1.039.495.601	1.457.435.379	410.864.363	28,2%	1,8%	
Inversões Financeiras	36.972.034	63.759.109	19.747.649	31,0%	0,1%	
Amortização da Dívida	1.276.278.236	1.165.207.001	606.011.892	52,0%	2,7%	
Reserva de Contingência	51.000.000	18.731.002	0	-	-	
<b>Total</b>	<b>32.820.548.184</b>	<b>34.520.248.163</b>	<b>22.528.487.411</b>	<b>65,3%</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 22,53 bilhões, sendo executados R\$ 21,49 bilhões em Despesas Correntes (67,6% da dotação atualizada) e R\$ 1,04 bilhão em Despesas de Capital (38,6% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 95,4% do total executado até o 5º bimestre de 2020, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 21,19 bilhões, alcançando 94,0% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 4,6% do total executado, sendo liquidado R\$ 410,9 milhões (1,8%) em “Investimentos” e R\$ 606,0 milhões (2,7%) em “Amortização da Dívida”.

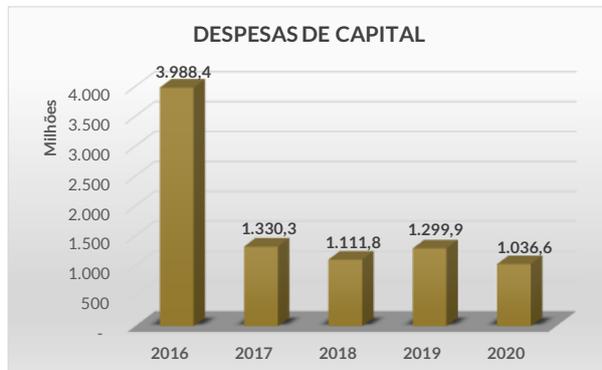
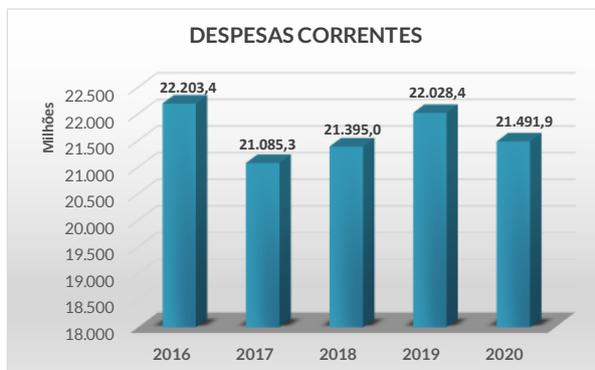
A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos cinco primeiros bimestres dos exercícios de 2016 a 2020, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

5º BIMESTRE 2020 Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Despesas Correntes</b>	<b>22.203.357.417</b>	<b>21.085.292.416</b>	<b>21.394.951.233</b>	<b>22.028.432.823</b>	<b>21.491.863.508</b>
Pessoal e Encargos Sociais	13.109.548.369	13.173.241.573	13.202.764.377	14.096.509.763	14.335.184.593
Juros e Encargos da Dívida	515.788.764	712.756.563	726.332.193	633.065.897	305.716.954
Outras Despesas Correntes	8.578.020.284	7.199.294.280	7.465.854.663	7.298.857.162	6.850.961.962
<b>Despesas de Capital</b>	<b>3.988.384.209</b>	<b>1.330.272.931</b>	<b>1.111.777.079</b>	<b>1.299.892.508</b>	<b>1.036.623.903</b>
Investimentos	3.324.647.922	396.381.940	380.480.856	447.619.926	410.864.363
Inversões Financeiras	424.805.940	552.180.777	108.948.682	16.624.986	19.747.649
Amortização da Dívida	238.930.347	381.710.214	622.347.541	835.647.596	606.011.892
<b>Despesa Total</b>	<b>26.191.741.626</b>	<b>22.415.565.347</b>	<b>22.506.728.312</b>	<b>23.328.325.331</b>	<b>22.528.487.411</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

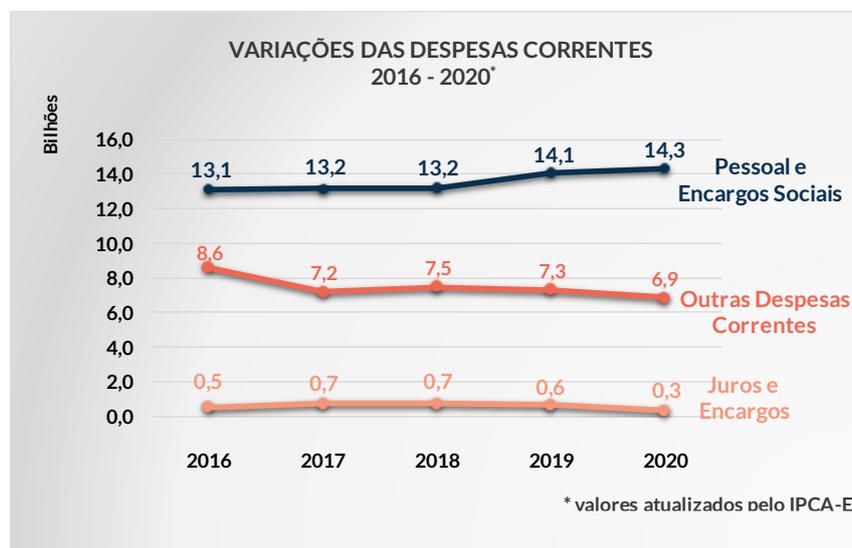
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.



As despesas totais liquidadas até o 5º bimestre de 2020 apresentaram recuo (valores atualizados pelo IPCA-E) de 3,4% (R\$ 799,8 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Em relação às Despesas Correntes, observa-se um decréscimo de 2,4% (R\$ 536,6 milhões), resultado da queda de 51,7% na execução de “Juros e Encargos da Dívida” (R\$ 327,3 milhões) e de 6,1% em “Outras Despesas Correntes” (R\$ 447,9 milhões).

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 5º bimestre de 2016 e o 5º bimestre de 2020. Ressalta-se o aumento sucessivo nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” no período, totalizando R\$ 1,23 bilhão.



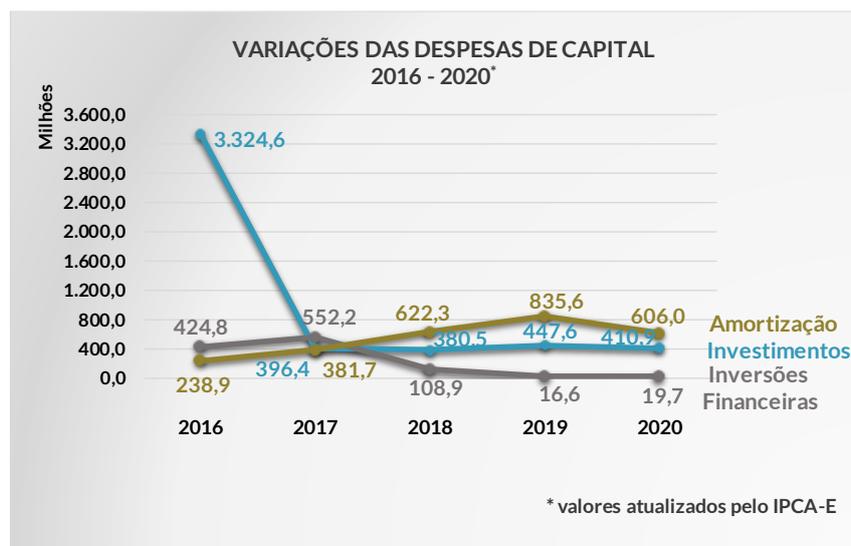
Na comparação entre o período de 2019/2020, houve decréscimo na execução das Despesas de Capital de 20,3% (R\$ 263,3 milhões), com queda de 8,2% (R\$ 36,8 milhões) em “Investimentos” e de 27,5% (R\$ 229,6 milhões) em “Amortização da Dívida”.

Quanto às despesas com serviço da dívida, ressalta-se que o Município não vem pagando as parcelas dos contratos celebrados com a CEF e o BNDES desde o mês de abril, em função, inicialmente, de decisão preliminar proferida pelo STF e pelo Juízo da 6ª Vara Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista a alegação de crescimento dos investimentos em saúde e a queda na arrecadação decorrentes da pandemia. Ressalta-se que foi implementada a renegociação de que trata a Lei Complementar n.º 173/2020 aos contratos da CEF e BNDES. Em relação à dívida renegociada com a União, de acordo com o art. 1º e 2º da LC n.º 173 de 27/05/2020, que instituiu o “Programa Federal de Enfrentamento ao Coronavírus”, os pagamentos ficam suspensos durante o exercício de 2020.

No gráfico abaixo, observa-se a mudança de patamar nas despesas com “Investimentos”, no período de 2016/2020, tendo em vista que em 2016 estavam sendo executadas despesas em

função da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada de 2016.

Já as despesas com “Amortização da Dívida” tiveram um crescimento de 153,6% na série histórica em análise, ocasionado pelo pagamento de operações de crédito contraídas em exercícios anteriores.



### 3.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada através das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias, buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro a outubro de 2016 a 2020 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2020).

5º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

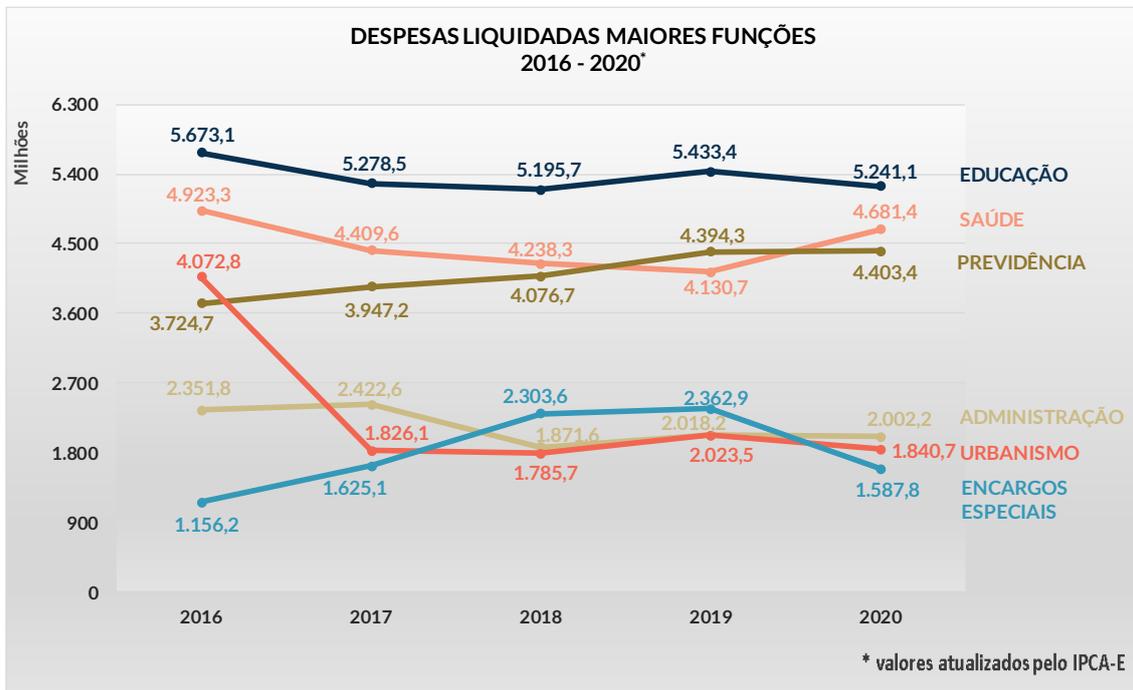
Função	Despesa Liquidada					Composição 2020 [Liq/LiqTot]%
	Valores Constantes					
	2016	2017	2018	2019	2020	
12 - EDUCACAO	5.673.115.994	5.278.471.935	5.195.664.299	5.433.394.093	5.241.085.038	23,3%
10 - SAUDE	4.923.254.404	4.409.626.515	4.238.289.687	4.130.700.346	4.681.393.239	20,8%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	3.724.681.982	3.947.163.149	4.076.659.822	4.394.332.364	4.403.424.720	19,5%
04 - ADMINISTRACAO	2.351.847.293	2.422.615.906	1.871.614.010	2.018.194.685	2.002.156.906	8,9%
15 - URBANISMO	4.072.833.032	1.826.079.188	1.785.651.391	2.023.523.457	1.840.739.233	8,2%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	1.156.206.691	1.625.116.668	2.303.550.736	2.362.941.684	1.587.798.833	7,0%
01 - LEGISLATIVA	702.224.738	719.822.746	672.653.232	674.623.659	614.227.780	2,7%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	754.855.201	454.731.463	504.772.316	572.113.773	603.266.091	2,7%
17 - SANEAMENTO	844.635.605	497.840.911	634.560.488	562.442.578	452.774.165	2,0%
06 - SEGURANCA PUBLICA	473.531.325	440.051.711	429.938.796	451.882.726	446.999.281	2,0%
26 - TRANSPORTE	278.332.611	194.900.500	211.900.847	162.084.920	183.050.646	0,8%
02 - JUDICIARIA	107.858.429	109.085.715	114.238.912	129.484.757	154.908.683	0,7%
13 - CULTURA	217.627.379	165.604.660	142.166.636	123.883.370	81.200.817	0,4%
18 - GESTAO AMBIENTAL	121.182.004	80.535.502	78.073.254	76.010.145	68.109.635	0,3%
23 - COMERCIO E SERVICOS	121.210.222	68.288.631	65.465.325	59.809.527	58.079.105	0,3%
16 - HABITACAO	106.952.564	119.171.718	115.884.617	82.658.882	47.945.860	0,2%
27 - DESPORTO E LAZER	502.052.000	21.242.821	23.453.573	25.525.047	21.964.025	0,1%
11 - TRABALHO	7.809.686	9.672.399	16.384.094	16.302.109	14.552.475	0,1%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	13.540.571	1.277.154	9.282.472	11.579.724	12.142.580	0,1%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	29.659.823	17.085.917	11.428.184	12.297.587	8.441.685	0,0%
22 - INDUSTRIA	8.330.071	7.180.139	5.095.621	4.539.898	4.226.614	0,0%
<b>Despesa Total</b>	<b>26.191.741.626</b>	<b>22.415.565.347</b>	<b>22.506.728.312</b>	<b>23.328.325.331</b>	<b>22.528.487.411</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.

No 5º bimestre de 2020, as funções “Educação”, “Saúde”, “Previdência Social”, “Administração”, “Urbanismo” e “Encargos Especiais”, representaram 87,7% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções no acumulado dos meses de janeiro a outubro dos exercícios de 2016 a 2020.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Educação** - apresentou decréscimo de R\$ 192,3 milhões nas liquidações até o 5º bimestre de 2020, o que representou uma queda de 3,5% descontada a inflação do período. A variação mais expressiva ocorreu no programa “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação”, com liquidação R\$ 145,0 milhões menor que a efetuada em igual período de 2019.

Em relação à série histórica, verifica-se uma queda de 7,6%, em termos reais, na execução da Função Educação quando comparado o quinto bimestre de 2016 e de 2020.

- **Função Saúde** - verifica-se incremento de 13,3% (R\$ 550,7 milhões) das despesas liquidadas até o 5º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Hospitalar” (incremento de R\$ 372,0 milhões), “Gestão Administrativa – Saúde Preventiva e Emergência Social” (incremento de R\$ 280,3 milhões) e “Atenção Primária à Saúde” (redução de R\$ 101,2 milhões).

Ressalta-se que, no período de 2016-2020, houve queda na execução desta função de 4,9%, o equivalente a R\$241,9 milhões em valores absolutos.

- **Função Previdência Social** – as liquidações nos meses de janeiro a outubro de 2020 mantiveram-se no mesmo patamar da execução de 2019, apresentando leve incremento de

0,2%, equivalente a R\$ 9,1 milhões em valores absolutos. No acumulado do período 2016-2020, observou-se crescimento real de 18,2% (R\$ 678,7 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 96,1% das liquidações até o quinto bimestre de 2020.

- **Função Administração** – manteve-se estável, apresentando um decréscimo de 0,8% (R\$ 16,0 milhões) no acumulado do 5º bimestre de 2020 comparado ao mesmo período do exercício anterior.

As principais variações nesta função, no ano corrente, foram nas ações “Parceria Público-Privada do VLT do Centro” (incremento de R\$ 26,9 milhões), “Iluminação Pública na Cidade” (incremento de R\$ 17,4 milhões), “Concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica – Adm. Direta – Governança para os Cidadãos” (redução de R\$ 20,0 milhões) e “Operações referentes à Sinalização Semafórica e Despesas com Envio e Restituição e Multas” (redução de R\$ 19,0 milhões). Para o período 2016-2020, a variação é negativa em 14,9%, R\$ 349,7 milhões.

- **Função Urbanismo** - apresentou decréscimo de 9,0% (R\$ 182,8 milhões) nas despesas liquidadas até o 5º bimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019.

Na análise da série histórica, o nível máximo das despesas na Função Urbanismo se deu em 2016 (R\$ 4,07 bilhões), principalmente em função dos investimentos decorrentes da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada ocorridas em 2016, sobretudo nos programas Transolímpica, Transbrasil e VLT do Centro.

- **Função Encargos Especiais** – constata-se uma queda nas liquidações de 32,8% (R\$ 775,1 milhões) nos meses de janeiro a outubro de 2020 quando comparadas a igual período de 2019.

Cabe ressaltar que, analisando a execução por elemento de despesa, constata-se expressiva redução na execução de indenizações e restituições e de juros e amortização da dívida contratual, em função da suspensão dos pagamentos dos contratos com a CEF, BNDES e dívida renegociada com a União, conforme já mencionado anteriormente.

Em relação à série histórica, o aumento da despesa nesta função foi de 37,3% (R\$ 431,6 milhões).

Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. II, da Deliberação TCMRJ nº 242 de 27/06/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.